

## Fachin arquiva inquérito contra Renan, Jucá e Sarney

A investigação contra os senadores Romero Jucá (RR) e Renan Calheiros (AL) e o ex-presidente José Sarney, todos do PMDB, foi arquivada pelo ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal. Os três foram acusados de tentar atrapalhar apurações da operação “lava jato”.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Ex-presidente José Sarney (foto) e os senadores Romero Jucá e Renan Calheiros eram acusados de tentar atrapalhar as investigações da operação "lava jato".  
Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

A investigação foi motivada por gravações entregues por Sergio Machado, ex-presidente da Transpetro, subsidiária da Petrobras.

O arquivamento havia sido pedido em setembro pelo então procurador-geral da República, Rodrigo Janot, após solicitação da Polícia Federal, que alegou insuficiência de provas.

A PF disse ainda que as conversas gravadas entre os três políticos e Machado não configuraram crime. Nos áudios, o executivo, que fez um acordo de delação premiada com o Ministério Público Federal, discute a “lava jato” com os políticos. Em uma das conversas, Romero Jucá cita um suposto “acordo nacional” para “estancar a sangria”.

As gravações foram divulgadas no ano passado, após o fim do sigilo do conteúdo gravado pelo ex-diretor da Petrobras. Ao conceder o arquivamento, no entanto, Fachin destacou a "gravidade dos fatos", ressaltando que "o arquivamento deferido com fundamento na ausência de provas suficientes de prática delitativa não impede a retomada das investigações caso futuramente surjam novas evidências".

*Com informações da Agência Brasil.*

**Autores:** Redação ConJur